



Relatório Pós-Evento



CONGRESSO NACIONAL DE BOTÂNICA

20 a 25 de out/2019
Centro Cultural e de Exposições Ruth Cardoso
Maceió - Alagoas



PROMOTORA



REALIZADORES



SECRETARIA EXECUTIVA



APOIO



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE



DAAD



PROEST
Pró-Reitoria Estudantil



SUMÁRIO

Apresentação	3
Introdução	4
Breve histórico de edições anteriores	5
Objetivos do 70º Congresso Nacional de Botânica	6
Principais contribuições científicas, tecnológicas ou de inovação do evento	7
Local do Evento	8
Comissões	8
Diretoria Nacional de Sociedade Botânica do Brasil	
Gestão 2018 - 2022	10
Programação	10
Botânica na Praça	11
Minicursos	11
Programação Completa	16
Apresentação de Trabalhos	28
Benefícios do evento para os participantes	30
Aspectos Positivos	31
Aspectos Negativos	32
Relatórios	32
Planta do Evento	34
Fotos do Centro Cultural e de Exposição Ruth Cardoso	34
Material Gráfico	35
Serigrafia	36
Comunicação Visual	36
Anais do 70º Congresso Nacional de Botânica	38
Peças Eletrônicas	39
Website	40
Álbum de Fotografias	41
Organização	43



**CONGRESSO
NACIONAL DE
BOTÂNICA**
20 a 25 de out/2019
Centro Cultural e de Exposições Ruth Cardoso
Maceió - Alagoas

**VALORIZANDO
A DIVERSIDADE
VEGETAL,
PROTEGENDO
BIOMAS
NORDESTINOS**

APRESENTAÇÃO

Em nome da Sociedade Botânica do Brasil e da Universidade Federal de Alagoas, e com grande prazer e honra, foi realizado o 70º Congresso Nacional de Botânica, pela segunda vez, após 37 anos, em Maceió, AL, no período de 20 a 25 de outubro de 2019, no Centro Cultural e de Exposições Ruth Cardoso.

Este importante evento para a Ciência brasileira e internacional aconteceu em uma região onde há representatividade de vários biomas, como Caatinga, Mata Atlântica, Cerrado, incluindo diferentes tipos de vegetações, tais como restinga, manguezal, mata de brejo, sem esquecer os ambientes marinhos e lagunares. Voltando o olhar para tamanha riqueza o tema definido foi “VALORIZANDO A DIVERSIDADE VEGETAL, PROTEGENDO BIOMAS NORDESTINOS”, que assim foi apresentada à comunidade botânica, que passou então não somente a conhecê-la, mas também valorizá-la e protegê-la.

A belíssima cidade de Maceió, renomada como o “Paraíso das Águas”, capital do Estado de Alagoas, tem sua orla considerada como a mais bela dentre as capitais brasileiras. Está localizada na Mesorregião do Leste Alagoano, possui cerca de um milhão de habitantes, clima tropical quente, amenizado pelas constantes brisas marítimas. Apresenta uma área de 510.655 quilômetros quadrados e cerca de 40 quilômetros de praias fascinantemente belas, que encantam por suas águas que variam do verde ao azul mais puro e estão sob a vigilância de ativos e fiéis coqueirais. As manhãs são encarnadas de sol e o mar um espelho do céu, polvilhado de jangadas brancas. Em 2002 Maceió foi considerada a Capital Americana da Cultura, sendo a primeira do Brasil a receber este título, devido ao rico folclore, ao artesanato e aos artistas dela filhos, tais como escritores e músicos.

Parafraseando o poeta Noaldo Dantas, “Deus, além de brasileiro, era alagoano”, pois “não se cria um estado com tanta beleza, sem cumplicidade” já que além das belas praias maceioenses, o congressista pode se deleitar com outras praias encantadoras e mundialmente famosas existentes em municípios próximos, tanto em direção ao litoral sul quanto em direção ao litoral norte do estado, como a Praia do Francês, da Barra de São Miguel, do Gunga, de São Miguel dos Milagres, de Maragogi, entre outras.

Para recebê-los neste paraíso, de povo hospitaleiro e bom, terra fértil e comida melhor do que o maná, elaboramos um evento com programação diversificada, no sentido de atender todas as áreas da Botânica, procurando apresentar as novidades científicas da área, trabalhos de jovens botânicos, projetos em educação, entre outros, contando também com a participação de importantes, tradicionais e pioneiros pesquisadores.



INTRODUÇÃO

O Congresso Nacional de Botânica é o maior fórum de trocas de informações botânicas nacional. Reúne a cada ano pesquisadores, professores, alunos de graduação e pós-graduação interessados em botânica do Brasil e do exterior. O evento é a oportunidade anual dos interessados em botânica e ciências afins, como ecologia, ciências florestais e agrônômicas, de formação e fortalecimento de redes de pesquisas imprescindíveis para o desenvolvimento de pesquisas de ponta.

O evento é realizado anualmente por uma ou mais instituições ligadas ao ensino e/ou pesquisa em botânica, de um estado sede escolhido por meio de Assembleia Geral Ordinária da Sociedade Botânica do Brasil. Em 2019, o evento foi realizado em Maceió, AL, e teve como tema “Valorizando a diversidade vegetal, protegendo biomas nordestinos” e como planta símbolo a bromélia *Canistrum alagoanum* Leme & J.A.Siqueira (Bromeliaceae), um dos ícones do dramático estado de conservação da Mata Atlântica de Alagoas, na região Nordeste brasileira, espécie que pode ser considerada criticamente ameaçada de extinção. *Canistrum alagoanum* tem hábito, frequentemente, epifítico e ocorre nos fragmentos de Mata Atlântica ainda existentes no polígono formado pelos municípios de Maceió, Murici, Ibateguara e Porto Calvo, região abrangida pelo Corredor de Biodiversidade do Nordeste. Possui inegável valor ornamental devido ao colorido, não raro purpúreo, de suas folhagens e inflorescência cilíndrica, elevada acima da roseta foliar, provida de largas brácteas primárias, densamente imbricadas e de intensa coloração vermelho-alaranjada.

O 70^o Congresso Nacional de Botânica, por meio de seus simpósios, palestras, exposições de trabalhos, apresentações orais e minicursos, contou com a participação e a contribuição do que há de mais expressivo e atual na botânica brasileira. Sua missão foi divulgar os avanços obtidos na área e apontar, recomendar e sugerir ações e mecanismos para a área ambiental nacional, colocando à disposição da comunidade científica e de pessoas interessadas, informações voltadas para a conservação e sustentabilidade dos recursos naturais. Os temas discutidos durante o evento foram de abrangência nacional e internacional e representaram uma oportunidade para profissionais da área apresentarem e discutirem resultados e projetos de pesquisa desenvolvidos nos mais diferentes domínios geográficos brasileiros, além de despertar novas vocações e, principalmente, contribuir na formação de recursos humanos ao possibilitar novas parcerias de trabalho.



Breve histórico de edições anteriores

Promovido pela Sociedade Botânica do Brasil, o Congresso Nacional de Botânica ocorre a cada ano em um estado distinto, sendo realizado por diferentes instituições ligadas ao ensino e/ou pesquisa em botânica. O primeiro congresso ocorreu em 1950, em Seropédica (RJ), nas dependências da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Desde a sua criação, nunca houve um ano que o Congresso Nacional de Botânica não ocorresse, mesmo durante os períodos de maiores crises do país. Nos últimos anos, a quantidade de participantes foi em média de 1800-2500 entre palestrantes, organizadores e inscritos.

Em 2018, o 69º Congresso Nacional de Botânica foi realizado em Cuiabá, MT e teve como tema “Diversidade florística e socioambiental na Amazônia, Cerrado e Pantanal”. A planta símbolo foi a palmeira *Mauritia flexuosa* L.f. (Arecaceae), espécie encontrada nos três domínios geográficos alvos do evento. O 69º CNBot contou com a participação de 795 inscritos, de 26 estados e do Distrito Federal, além de 853 trabalhos selecionados para apresentação na forma de e-pôster.

Em 2017, o 68º Congresso Nacional de Botânica foi realizado no Rio de Janeiro, RJ, e teve como tema “Diversidade Vegetal: conhecimento e aplicações”. A planta símbolo foi a espécie *Prepusa hookeriana* Gardner (Gentianaceae), espécie ornamental e endêmica do Estado do Rio de Janeiro, com status de conservação “Em perigo”, devido à antropização dos ambientes de sua ocorrência. O evento contou com a participação de 931 inscritos, de 26 Estados e do Distrito Federal, além de mais de 300 participantes, entre monitores, palestrantes e organizadores.

Em 2016, o 67º Congresso Nacional de Botânica foi realizado em Vitória, ES. O tema do evento, “Conectando diversidades, revelando o desconhecido”, foi escolhido por fazer alusão à elevada riqueza de espécies da floresta atlântica do Espírito Santo, revelada pelas frequentes descrições de novos táxons para este estado, apesar de grande parte de sua flora encontrar-se fragmentada e ameaçada por diferentes fatores. A planta símbolo foi *Luxemburgia misteriosa* Fraga & Feres (Ochnaceae). O evento contou com a participação de 1.800 inscritos de 28 Estados e do Distrito Federal.

Em 2015, o 66º Congresso Nacional de Botânica foi realizado em Santos, SP e a planta símbolo foi *Tibouchina mutabilis* (Vell.) Cogn (Melastomataceae). O Congresso de 2014 foi realizado em Salvador, BA e a planta símbolo foi *Theobroma cacao* L. (Malvaceae), o popular cacau. Nesta edição, o Congresso foi realizado concomitante ao XI Congresso Latinoamericano de Botânica.

Informações sobre os eventos anteriores e respectivos anais estão disponíveis no site da Sociedade Botânica do Brasil (<http://www.botanica.org.br/ebooks>).



O 70º Congresso Nacional de Botânica teve como objetivos gerais gerar conhecimento sobre a flora brasileira, incentivar a formação de recursos humanos em Botânica e fornecer subsídios, dados e parâmetros para a tomada de decisões e políticas de meio ambiente, relacionadas aos diferentes ecossistemas do país e sua cobertura vegetal.

Como objetivos específicos estavam:

- Realizar intercâmbio entre estudiosos da Botânica e ciências afins e com entidades e empresas interessadas no desenvolvimento da Botânica;
- Gerar e divulgar resultados que sirvam de subsídios para apoio à pesquisa, ao ensino, à extensão e ao estudo da Botânica;
- Promover reuniões científicas e técnicas de pesquisadores, professores e dirigentes de entidades e órgãos ligados à Botânica e ciências afins;
- Promover encontros, palestras, simpósios, minicursos;
- Apresentar, divulgar e discutir os avanços científicos, tecnológicos e de inovação na pesquisa e ensino da Botânica;
- Propiciar a discussão de diretrizes gerais da Sociedade Botânica do Brasil.
- Divulgar o andamento da Flora do Estado de Alagoas.

Considerando os objetivos do evento pode-se afirmar que a realização do 70º CNBot permitiu, em primeira instância, grande disseminação de conhecimentos sobre a flora brasileira.

A empolgação e envolvimento dos congressistas, principalmente dos mais jovens, em todas as atividades do congresso, nos mostrou que o objetivo relacionado à formação de recursos humanos em Botânica foi atingido com grande êxito. A apresentação dos trabalhos, as palestras ministradas e todos os simpósios, bem como as discussões e trocas de conhecimento que ocorreram durante todo o evento possibilitaram o surgimento de novas parcerias, orientações, entre outros, o que foi fundamental para as políticas relacionadas ao meio ambiente e à proteção dos ecossistemas do país. Além disso, foram apresentados e discutidos avanços científicos, tecnológicos e de inovação na pesquisa e ensino da Botânica.

Em relação aos objetivos específicos, todos eles foram atingidos de forma bem sucedida, mediante as atividades que foram realizadas durante a semana do congresso. Vários intercâmbios foram estabelecidos entre os estudantes e pesquisadores durante todo o congresso e, principalmente, durante as apresentações dos trabalhos. Tais apresentações, também foram fundamentais para a divulgação de resultados e para a geração de subsídios que demonstrem a grande importância da botânica como ciência, não só dentro das universidades, mas para toda a sociedade.

Atividades como o “Botânica na Praça”, uma atividade de extensão que foi realizada no dia 19 de outubro de 2019, no Museu de História Natural da Universidade Federal de Alagoas e que teve por objetivo principal a divulgação da Botânica para o público em geral, envolveu a participação de membros da população e de vários alunos dos níveis básicos do ensino de diferentes escolas de Maceió, propiciando a integração entre ciência e sociedade.

A partir do 70º CNBot, reuniões, workshops, encontros e vários eventos afins foram agendados e firmados entre os participantes. Houve eleições de diversas categorias, estabelecimento de chapas para diretorias regionais da Sociedade Botânica do Brasil (SBB), além da Assembleia Geral dessa Sociedade Científica, ações que propiciaram a discussão de diretrizes gerais da SBB.

Por fim, e de extrema importância, foi a oportunidade de divulgação dos trabalhos relacionados ao conhecimento da flora do Brasil, com a apresentação dos resultados da Flora do Brasil 2020, além de outras floras regionais, como a Flora de Alagoas, despertando assim a atenção dos presentes para a sua riqueza, conservação e importância.

Principais contribuições científicas, tecnológicas ou de inovação do evento



O Congresso Nacional de Botânica foi um evento catalizador para a discussão sobre conhecimento e conservação da flora brasileira. Os profissionais envolvidos no evento puderam se capacitar nos minicursos oferecidos, se informar sobre as pesquisas realizadas em todas as partes do país e em algumas instituições internacionais, conhecer e/ou discutir temas relevantes para a ciência botânica, bem como fortalecer ou implementar redes de pesquisas multidisciplinares e interinstitucionais. Os alunos de pós-graduação tiveram a oportunidade de ampliar suas redes de contato, fundamentais para a carreira do jovem botânico. Os alunos de diferentes cursos de pós-graduação no país se beneficiaram do evento e integraram uma rede multi-institucional que discute botânica tanto como palestrantes como apresentadores de trabalhos.

Inúmeros temas foram abordados durante o evento, desde o ensino de botânica à publicação de artigos científicos, do entendimento da flora nacional ao conhecimento microscópico das espécies brasileiras. Temas relevantes para a ciência nacional foram discutidos não apenas em palestras e simpósios, como também nas reuniões dos Núcleos de Especialistas da SBB, na reunião anual dos editores da Acta Botanica Brasilica, na reunião do Núcleo de Coordenadores de Pós-graduação em Botânica e na reunião de Curadores da Rede Brasileira de Herbários.



Informações sobre público-alvo e participantes do evento

O evento foi voltado a alunos, tanto de graduação como de pós-graduação, professores e pesquisadores, e foi aberto a todos os interessados na conservação e na sustentabilidade dos recursos naturais, especialmente nos componentes da flora.



LOCAL DO EVENTO

O 70º Congresso Nacional de Botânica foi realizado no Centro Cultural e de Exposição Ruth Cardoso.

Totalmente climatizado, a 5 km da rede hoteleira e dos principais serviços da cidade, recentemente foi ampliado em mais de 7 mil m² passando a oferecer uma estrutura ainda melhor: **Auditórios e salas, Pavilhão de feiras, Pavilhão de circulação, Pavilhão Térreo, Estacionamento, Foyer, recepção e Coffe Break, Carga e descarga, Área de apoio, Área comum.**



Comissões

Comissão Organizadora

Presidente: Letícia Ribes de Lima – Universidade Federal de Alagoas

Vice-Presidente: Graziela Cury Guapo – Universidade Federal de Alagoas

Secretária: Elica Amara Cecilia Guedes – Universidade Federal de Alagoas

Tesoureira: Andréa de Vasconcelos Freitas Pinto – Universidade Federal de Alagoas

Presidente da Comissão Científica: Gilberto Costa Justino – Universidade Federal de Alagoas

Comissão Científica

Adaíses Simone Maciel da Silva – Universidade Federal de Minas Gerais

Alice de Moraes Calvente Versiux – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Aline Redondo Martins – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

Ana Cláudia Mendes Malhado – Universidade Federal de Alagoas

Ana Maria Benko Iseppon – Universidade Federal de Pernambuco



Comissões

Comissão Científica

Ana Paula Prata – Universidade Federal de Alagoas
Ana Virgínia de Lima Leite – Universidade Federal de Pernambuco
Andréa de Vasconcelos Freitas Pinto – Universidade Federal de Alagoas
Augusto César Pêsoa Santiago – Universidade Federal de Pernambuco
Christiano Franco Verola – Universidade Federal do Ceará
Élica Cecília Amara Guedes – Universidade Federal de Alagoas
Elisandro Ricardo Drechsler dos Santos – Universidade Federal de Santa Catarina
Francisco de Assis Ribeiro Santos – Universidade Estadual de Feira de Santana
Francisco Hilder Magalhães e Silva – Universidade do Estado da Bahia
Gilberto Costa Justino – Universidade Federal de Alagoas
Graziela Cury Guapo – Universidade Federal de Alagoas
Guilherme Ramos Demétrio Ferreiro – Universidade Federal de Alagoas
Henrique Costa Hermenegildo da Silva – Universidade Federal de Alagoas
Itayguara Ribeiro da costa – Universidade Federal do Ceará
Joeferson Reis Martins – Instituto Federal de Alagoas
João Rodrigo Santos da Silva – Universidade Federal do ABC
Letícia Ribes de Lima – Universidade Federal de Alagoas
Liliane Santos de Camargos – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Mariana de Oliveira Bungler – Universidade Federal do Ceará
Maurício Carnaúba da Silva Mota – Universidade Federal de Alagoas
Patrícia Muniz de Medeiros – Universidade Federal de Alagoas
Suzana Ursi – Universidade de São Paulo
Ulysses Paulino de Albuquerque – Universidade Federal de Pernambuco
Régis Longhi Villanova – Universidade Federal de Alagoas
Pomy de Cássia Peixoto Kim – Universidade Federal de Alagoas

Comissão de E-Pôsteres

Maurício Carnaúba da Silva Mota – Universidade Federal de Alagoas
Régis Longhi Villanova – Universidade Federal de Alagoas
Pomy de Cássia Peixoto Kim – Universidade Federal de Alagoas

Comissão de Resumos

Régis Longhi Villanova – Universidade Federal de Alagoas
Pomy de Cássia Peixoto Kim – Universidade Federal de Alagoas



Diretoria Nacional de Sociedade Botânica do Brasil Gestão 2018 - 2022

Presidente: Tânia Regina dos Santos – Universidade Estadual de Feira de Santana

Primeira Vice-Presidente: Ana Maria Giulletti-Harley – Universidade Estadual de Feira de Santana

Segundo Vice-Presidente: Jefferson Prado – Instituto de Botânica

Secretário Geral: Glocimar Pereira da Silva – Embrapa Recursos Genéticos e Tecnologia

Secretária Adjunta: Taciana Barbosa Cavalcanti – Embrapa Recursos Genéticos e Tecnologia

Primeira Secretária: Milene Maria da Silva Castro – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Segunda Secretária: Gardene Maria de Sousa – Universidade Federal do Piauí

Primeira Tesoureira: Daniela Santos Carneiro-Torres – Universidade Estadual de Feira de Santana

Segunda Tesoureira: Regina Yoshie Hirai – Instituto de Botânica

Conselho Superior da Sociedade Botânica do Brasil

Jorge Ernesto de Araújo Mariath - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Maria de Lourdes da Costa Soares – Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia

Francisco Assis Ribeiro dos Santos – Universidade Estadual de Feira de Santana

Renata Carmo de Oliveira – Universidade Federal de Uberlândia

Vera Lúcia Gomes Klein – Universidade Federal de Goiás

Programação



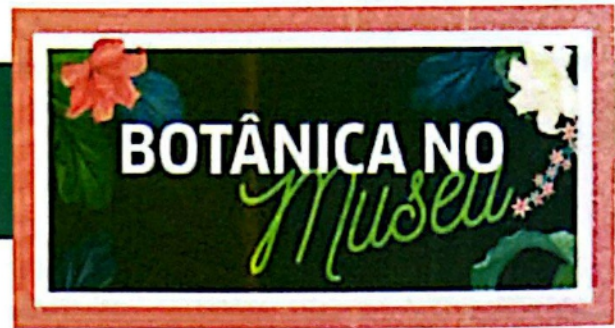
O Congresso contou com uma programação diversificada (vide programação detalhada), que começou com minicursos pré-congresso, que ocorreram nos dias 19 e 20 de outubro de 2019. A maior parte das atividades desenvolvidas ocorreu no Centro Cultural e de Exposição Ruth Cardoso.

Os minicursos ocorreram em diferentes instituições, tais como no Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal de Alagoas, no Arboretum Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal de Alagoas, no Instituto Federal de Alagoas, campus Maceió e no Parque do Horto do IBAMA.

No dia 19 de outubro de 2019 foi realizada a atividade “Botânica na Praça”, que ocorreu no Museu de História Natural da Universidade Federal de Alagoas.

Ocorreram sessões solenes, homenagens a botânicos ilustres, lançamentos de livros, grande número de palestras, simpósios, apresentações orais, apresentações de e-pôsteres, apresentações de teses e dissertações recentemente defendidas, apresentações de trabalhos de graduação concorrendo ao Prêmio Verde, reuniões de núcleos, reuniões de comissões da Sociedade Botânica do Brasil, além de assembleias.

Botânica na Praça



Essa foi uma das atividades do 70º Congresso Nacional de Botânica que teve por objetivo principal divulgar a Botânica para o público em geral, por meio de diferentes atividades como exposições, oficinas, entre outras. O “Botânica na Praça” esteve aberto a todos os interessados, desde professores, até alunos dos mais diversos níveis de ensino, além de qualquer outra pessoa interessada em conhecer um pouco mais sobre essa área da ciência.

O “Botânica na Praça” ocorreu no dia 19 de outubro de 2019, no Museu de História Natural da Universidade Federal de Alagoas, teve por objetivo principal a divulgação da Botânica para o público em geral e envolveu a participação de membros da população e de vários alunos dos níveis básicos do ensino de diferentes escolas de Maceió, propiciando a integração entre ciência e sociedade.



Minicursos

Foram oferecidos 15 minicursos no fim de semana que antecedeu o 70º Congresso Nacional de Botânica, nos dias 19 e 20 de outubro de 2019. Esses minicursos ocorreram em diferentes instituições da cidade de Maceió, entre elas o Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal de Alagoas, o Arboretum do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal de Alagoas, o Instituto Federal de Alagoas, campus Maceió e o Parque do Horto do IBAMA.

Segue abaixo algumas informações sobre os minicursos realizados no 70º CNBot:

Minicurso 1

- Desenvolvimento do sistema caulinar primário: bases ontogenéticas de estruturas foliares

Docente: Gladys Flávia de Albuquerque Melo de Pinna – Universidade de São Paulo

Data: 19 e 20/10/2019

Carga-Horária: 16 horas

Resumo: A proposta deste minicurso é desenvolver no aluno a capacidade de interpretar o desenvolvimento do sistema caulinar, associando a anatomia vegetal com os mecanismos moleculares envolvidos neste processo. Por meio deste curso, objetiva-se a construção do conhecimento da organogênese no corpo primário das plantas vasculares, a partir do estabelecimento do embrião, com ênfase nos processos da ontogênese foliar.

Inscritos: 13

Minicurso 2

- Biodiversidade de algas marinhas bentônicas no Brasil

Docentes: Mutue Toyota Fujii - Instituto de Botânica

Data: 19/10/2019

Carga-Horária: 8 horas

Resumo: O número de táxons conhecido para algas marinhas bentônicas no Brasil é de cerca de 900, porém as atividades como pesca predatória, empreendimentos costeiros, turismo e crescimento urbano desordenado podem levar à perda da diversidade específica e simplificação ou desaparecimento de habitats. As respostas são visíveis pelas mudanças de dominância nas comunidades e pelo desaparecimento de espécies reportadas no passado, sugerindo que considerável biodiversidade pode ser perdida antes mesmo de ser conhecida em detalhe. Esse fato aliado à carência de taxonomistas ou de interesse nessa área de estudo, este importante recurso biológico poderá ficar comprometida. Desta forma, é necessário investir na formação de recursos humanos para dar continuidade aos estudos morfológicos, aliados às ferramentas moleculares, para melhor conhecimento da origem e linhagem evolutiva da ficoflora brasileira. Delimitar espécies morfológicamente similares neste grupo não é uma tarefa fácil, visto que são organismos com talo relativamente simples e convergentes; conseqüentemente, muitos problemas taxonômicos e erros nomenclaturais persistem. O curso tem por objetivo apresentar a estado da arte do conhecimento da biodiversidade de algas marinhas bentônicas no Brasil e as principais características morfológicas úteis para a identificação dos principais grupos taxonômicos das espécies mais comumente encontradas nas praias.

Inscritos: 05

Minicurso 3

- Ferramentas de análise de comunidades de briófitas aplicadas a estratégias de conservação

Docentes: Mércia Patrícia Pereira Silva - Universidade Federal de Pernambuco e Wanessa Vieira Silva Menezes Batista - Universidade Federal de Pernambuco

Data: 19 e 20/10/2019

Carga-Horária: 16 horas

Resumo: As briófitas apresentam uma série de características morfofisiológicas que as classificam como eficientes indicadoras de qualidade ambiental. A proposta do minicurso é fornecer bases teóricas e práticas (estas totalmente em ambiente R) para que o aluno possa dominar as ferramentas básicas de métricas de comunidade e estimativas de diversidade destes organismos bioindicadores para aplicação em estudos de conservação. Nesse contexto, serão apresentados conceitos sobre bioindicadores e briófitas, bem como sobre os parâmetros de ecologia de comunidades, análise espacial e ferramentas utilizadas para seleção de espécies e áreas prioritárias para conservação.

Inscritos: 13

Minicurso 4

- Germinação de sementes do Cerrado: fogo e sazonalidade

Docentes: Luís Felipe Daibes - Universidade Estadual Paulista e Diego Fernando E. Escobar - Universidade Estadual Paulista

Data: 20/10/2019

Carga-Horária: 8 horas

Resumo: O Cerrado compreende diferentes ecossistemas, incluindo campos, savanas e florestas, apresentando clima sazonal. A sazonalidade da vegetação implica em uma limitação temporal para a germinação e estabelecimento de plântulas, com cinco meses de seca ao ano e precipitações concentradas nos meses chuvosos. Já o fogo, afeta com frequência os campos e savanas, consumindo o estrato herbáceo.

Assim, muitos estudos sobre germinação de sementes do Cerrado esperam encontrar características adaptativas para regeneração do ecossistema. Neste minicurso, serão apresentados resultados de pesquisas ecológicas e implicações evolutivas da germinação e atributos funcionais das sementes.

Inscritos: 15

Minicurso 5

- Identificação de plantas em ambientes naturais

Docente: Vinícius Castro Souza - Universidade de São Paulo

Data: 19 e 20/10/2019

Carga-Horária: 16 horas

Resumo: O minicurso tem como objetivo capacitar os participantes a identificar as principais famílias de plantas presentes nos ambientes naturais, como uma primeira abordagem para a identificação de espécies, adequando-se aos tipos de vegetação presentes na região de Maceió, AL. Será dada ênfase no reconhecimento por meio dos caracteres vegetativos, iniciando-se pelas 15-20 famílias mais comuns nos ecossistemas naturais, as quais representam geralmente mais de 70% da flora. Complementarmente, serão apresentadas ferramentas para a identificação de gêneros e espécies.

Inscritos: 09

Minicurso 6

- Informática em biodiversidade: ferramentas e desenvolvimentos para análise de coleções biológicas

Docentes: Maria Regina de Vasconcellos Barbosa - Universidade Federal da Paraíba e Ingrid Koch - Universidade Estadual de Campinas

Data: 19 e 20/10/2019

Carga-Horária: 16 horas

Resumo: O INCT Herbário Virtual da Flora e dos Fungos do Brasil disponibiliza milhões de registros de espécimes de plantas e fungos, de acesso público e aberto, integrando informações de acervos dos herbários do país e repatriando dados sobre coletas realizadas em solo brasileiro depositadas no exterior. Na e-infraestrutura do INCT-HVFF (<http://inct.splink.org.br>) há uma série de ferramentas elaboradas para auxiliar os usuários em suas buscas e ampliar as potencialidades para utilização dos dados. No mini-curso estas ferramentas serão exploradas, a partir de exemplos, tutoriais e exercícios. Além de buscas e do uso de ferramentas que permitem avaliar a qualidade dos dados para a seleção dos mesmos, serão gerados mapas de distribuição, avaliadas lacunas de conhecimento e produzidos modelos de distribuição potencial a partir dos dados reunidos pelos alunos.

Inscritos: 13

Minicurso 7

- Introdução à ilustração botânica digital

Docente: Milton Omar Córdova Neyra - Universidade do Estado de Mato Grosso

Carga-Horária: 16 horas

Resumo: O curso tem como principal enfoque o uso de técnicas e softwares especializados digitais de desenho e edição gráfica (Paint, Adobe Photoshop e Power Point). Tais ferramentas têm como destino a produção de ilustrações aplicadas em atividades didáticas, estudos, pesquisas e divulgações, nas áreas de Biologia, orientado principalmente à Botânica. Os objetivos do curso são oferecer o conhecimento sobre a importância da ilustração científica, quanto às suas funções, práticas nas aplicações e às suas contribuições na divulgação e publicação científica proporcionando conhecimentos básicos do uso de recurso virtuais, processos e técnicas básicas na produção de ilustrações científicas digitais, incentivando o uso de softwares.

Inscritos: 08

Minicurso 8

- Taxonomia de pteridófitas neotropicais

Docente: Vinícius Antônio de Oliveira Dittrich - Universidade Federal de Juiz de Fora

Data: 19 e 20/10/2019

Carga-Horária: 16 horas

Resumo: O curso visa oferecer uma introdução à taxonomia de pteridófitas neotropicais. É apresentada, em aula teórica, a classificação mais recente do grupo (de 2016), e cada uma das famílias com representantes indígenas no Brasil é abordada, com ênfase nas famílias mais ricas e com maior importância ecológica/econômica. Após esta introdução teórica, os alunos passam a examinar exemplares das famílias mais importantes na prática, com identificação de materiais do maior número possível de exemplares, objetivando um conhecimento básico deste importante grupo de plantas nos neotrópicos.

Inscritos: 05

Minicurso 9

- Ciência nas alturas: técnicas de escalada e rapel na coleta e pesquisa botânica

Docente: Christiano Peres Coelho - Universidade Federal de Goiás

Data: 19 e 20/10/2019

Carga-Horária: 16 horas

Resumo: O mini-curso trabalhará as principais técnicas de ascensão em árvores, deslocamento em copas, técnicas de descenso (rapel), coleta de material botânico em locais de difícil acesso, como paredões e cachoeiras, técnicas de segurança e resgate em ambientes florestados e de difícil acesso, além de técnicas de pesquisa e coleta de dados em dossel de ambientes florestados e/ou ambientes de difícil acesso.

Inscritos: 20

Minicurso 10

- R versus Botânicos: será que dá match?

Docente: Fabiana Gonçalves Barbosa

Data: 19/10/2019

Carga-Horária: 16 horas

Resumo: No passado, usávamos programas estatísticos e de SIG, mas isso implicava a disponibilidade de programas gratuitos ou compra de programas. Nos últimos anos, a crescente popularização do R mostra a facilidade de trabalhar com essa linguagem voltada para análise de dados. Hoje, R boa parte da comunidade acadêmica usa o R como programa principal para suas análises. Então, neste minicurso, nós (ministrantes) apresentaremos o ambiente R para vocês (botânicos – participantes do minicurso). O participante aprenderá noções básicas de funções/comandos para (i) realizar testes/análises estatísticas e (ii) criar/editar gráficos e mapas no ambiente R. E aí, será que vai dar match?

Inscritos: 09

Minicurso 11

- Memórias Botânicas: estratégias de ensino de botânica para uma aprendizagem significativa

Docente: Cláudia Elena Carneiro - Universidade Estadual de Feira de Santana

Data: 20/10/2019

Carga-Horária: 8 horas

Resumo: O minicurso abordará estratégias de ensino de botânica a partir do resgate das memórias pessoais dos participantes, visando uma aprendizagem significativa. Os participantes serão estimulados a refletir e discutir sobre os temas “cegueira botânica” e “botânica do cotidiano”, associando a sua vivência ao conhecimento científico de forma lúdica e prazerosa.

Inscritos: 12

📅 Minicurso 12

- Arborização urbana: possibilidades, desafios e contextualização para o ensino de Botânica

Docente: Fernando Periotto – Universidade Federal de São Carlos.

Data: 20/10/2019

Carga-Horária: 8 horas

Resumo: O curso trará questões sobre a arborização de ruas, canteiros centrais, praças e parques municipais no contexto do Ensino de Botânica em espaços não formais, além do levantamento de problemas e possibilidades relacionados ao ensino de Ciências e de Botânica nos ensinos Fundamental e Médio, da discussão e troca de experiências relacionadas à educação biológica contemporânea e propostas e alternativas para o ensino aprendizagem em Botânica.

Inscritos: 14

📅 Minicurso 13

- Líquens do semiárido nordestino

Docente: Edvaneide Leandro de Lima Nascimento - Universidade Federal de Pernambuco

Data: 19 e 20/10/2019

Carga-Horária: 16 horas

Resumo: O objetivo deste curso é proporcionar a ampliação e divulgação do conhecimento sobre os líquens, simbiontes tão importantes para os ecossistemas terrestres e para a economia. O minicurso terá início com a apresentação das principais características morfológicas dos líquens com ênfase no tipo crostoso. Em seguida serão abordadas as técnicas utilizadas nos estudos taxonômicos e de diversidade. Continuaremos falando sobre a diversidade encontrada no semiárido de Pernambuco, destacando resultados obtidos nos últimos anos.

Inscritos: 05

📅 Minicurso 14

- Técnica e Estética: uma introdução ao processamento de tecidos vegetais

Docentes: João Paulo Rodrigues Marques - Universidade de São Paulo e Marli Kasue Misaki Soares – Universidade de São Paulo

Data: 19 e 20/10/2019

Carga-Horária: 16 horas

Resumo: Estudos em botânica estrutural requerem o conhecimento básico das técnicas empregadas em microscopia de luz e eletrônica para que haja uma coerência entre o objetivo da pesquisa e a obtenção dos resultados. Um dos problemas mais comuns é o surgimento de artefatos e o cuidado no preparo acaba sendo indispensável para o estudo dos tecidos vegetais. Nesse curso serão apresentadas as diferentes técnicas de microscopia de campo claro, polarização, fluorescência, microscopia eletrônica de varredura e de transmissão. Os principais métodos de coloração de tecidos vegetais e dicas sobre a captura de imagens também serão contemplados.

Inscritos: 09



150

Inscritos nos Minicursos

Programação Completa



DOMINGO – 20 DE OUTUBRO

8:00 às 18:30h – Credenciamento

LOCAL: Centro Cultural e de Exposições Ruth Cardoso

18:30 às 19:30h – Cerimônia de abertura e Palestra de Abertura do 70º Congresso Nacional de Botânica

TEMA: O fim da Botânica

PALESTRANTE: Jorge V. Crisci – Museo de la Plata

LOCAL: Teatro Gustavo Leite

SEGUNDA-FEIRA – 21 DE OUTUBRO

8:00 – 9:30h – APRESENTAÇÃO DE E-PÔSTERES

LOCAL: Foyer do Centro Cultural e de Exposições Ruth Cardoso

8:30 – 12:00h – APRESENTAÇÕES ORAIS

LOCAL: Sala Mangaba

9:30 – 10:30h – REUNIÃO DE NÚCLEO: Palinologia

LOCAL: Sala Umbu

10:30 – 11:30h – REUNIÃO DE NÚCLEO: Plantas Aquáticas

LOCAL: Sala Umbu

9:30 – 11:30h – ATUALIDADES EM BOTÂNICA

LOCAL: Sala Pitanga

9:30 – 11:30h – REUNIÃO DA SOCIEDADE NORDESTINA DE BOTÂNICA

LOCAL: Sala Tamarindo

9:30 – 11:30h – SIMPÓSIO 1: As aparências enganam: abordagens multidisciplinares para o estudo de complexos de espécies

COORDENADOR: Fábio Pinheiro – Universidade Estadual de Campinas

LOCAL: Auditório Virgínio Loureiro 1

PALESTRAS:

- Dimensões ecológicas e evolutivas dos estudos de complexos de espécies - Fábio Pinheiro – Universidade Estadual de Campinas
- *Turnera sidoides*: ¿un nombre bajo el cual se ocultan múltiples espécies? - Viviana G. Solís Neffa - Instituto de Botánica del Nordeste
- Reconhecendo limites: delimitação de espécies e filogeografia preditiva em complexos de espécies - Isabel Aparecida da Silva Bonatelli - Universidade Federal de São Carlos
- Taxonomia integrativa: explorando a biodiversidade de campos - Caroline Turchetto - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

9:30 – 11:30h – SIMPÓSIO 2: Cognição e inteligência de plantas

COORDENADORA: Flávia Maria da Silva Carmo - Universidade Federal de Viçosa

LOCAL: Auditório Virgínio Loureiro 2

PALESTRAS:

- Plantas percebem a semântica do som e os utilizam como sinais do ambiente para modular suas respostas fisiológicas - Flávia Maria da Silva Carmo - Universidade Federal de Viçosa
- Plantas como sistemas complexos cognitivos e inteligentes: além da simples metáfora - Gustavo Maia Souza - Universidade Federal de Pelotas
- Sensores: plantas e o ato de "sentir" o ambiente - Ernane José Xavier Costa - Universidade de São Paulo

9:30 – 11:30h – SIMPÓSIO 3: Os diversos olhares da pesquisa etnobotânica no Brasil

COORDENADORA: Luzia Francisca de Souza - Universidade Federal de Goiás

LOCAL: Sala Ponta Verde

PALESTRAS:

- O que os etnobotânicos do Centro-Oeste estão falando e fazendo? - Luzia Francisca de Souza - Universidade Federal de Goiás
- Olhares retrospectivos e prospectivos em relação a etnobotânica no Brasil meridional - Rumi Regina Kubo - Universidade Federal do Rio Grande do Sul
- Olhares sobre a etnobotânica no Sudeste brasileiro - Luiz José Soares Pinto - Museu Nacional
- Etnobotânica nordestina: princípio, evolução e perspectivas - Roseli Farias Melo de Barros – Fundação Universidade Federal do Piauí

9:30 – 11:30h – SIMPÓSIO 4: Novas abordagens na Briologia brasileira **COORDENADORA:** Juçara Bordin - Universidade Estadual do Rio Grande do Sul

LOCAL: Sala Siriguela

PALESTRAS:

- Briófitas epífitas bioindicadoras de distúrbios antrópicos: uma análise na floresta úmida da Chapada do Araripe, Ceará, Brasil - Wanessa Vieira Silva Menezes Batista - Universidade Federal de Pernambuco
- Bioprospecção com briófitas: fitorremediação e fitoquímica - Juçara Bordin - Universidade Estadual do Rio Grande do Sul
- A importância do dossel para o conhecimento da brioflora em florestas tropicais - Hermes Cassiano de Oliveira - Universidade Estadual do Piauí

9:30 – 11:30h – PALESTRA 1: Ensino de Botânica: objetivos, desafios e possibilidades

PALESTRANTE: Suzana Ursi - Universidade de São Paulo

LOCAL: Sala Jatiúca

9:30 – 11:30h – PALESTRA 2: Autoenterramento dos propágulos de *Rhizophora mangle* L.

PALESTRANTE: Nanuza Luiza de Menezes - Universidade de São Paulo

LOCAL: Sala Ipioca

11:30 – 13:00h – APRESENTAÇÃO DE E-PÔSTERES

LOCAL: Foyer do Centro Cultural e de Exposições Ruth Cardoso

11:30 - 13:30 - REUNIÃO DE NÚCLEO: Etnobotânica

LOCAL: Sala Ponta Verde

14:00 – 15:30h – PALESTRA MAGISTRAL 1: A origem e evolução da Biota Neotropical

PALESTRANTE: Lúcia G. Lohmann - Universidade de São Paulo

LOCAL: Sala Jatiúca

15:30 – 16:30h – REUNIÃO DE NÚCLEO: Ensino de Botânica

LOCAL: Sala Umbu

16:30 – 17:30h - REUNIÃO DE NÚCLEO: Fitossociologia e Ecologia Vegetal

LOCAL: Sala Umbu

15:30 – 17:30h – ATUALIDADES EM BOTÂNICA

LOCAL: Sala Pitanga

15:30 – 18:00h – APRESENTAÇÕES ORAIS

LOCAL: Sala Mangaba

15:30 – 17:30h – SIMPÓSIO 5: Estudos filogeográficos em áreas de florestas secas

COORDENADORES: Rafael Batista Louzada - Universidade Federal de Pernambuco e Gecele Matos Paggi – Fundação Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

LOCAL: Auditório Virgínio Loureiro 1

PALESTRAS:

- Evolução e conservação de bromélias do Cerrado-Pantanal-Chaco: diversidade e estrutura genética de populações - Gecele Matos Paggi – Fundação Universidade Federal do Mato Grosso do Sul
- Phylogeography of bromeliads occurring in naturally fragmented inselberg populations - Clarisse Palma da Silva – Universidade Estadual de Campinas
- Filogeografia de Bromeliaceae na Caatinga: estado geral e perspectivas futuras - Rodrigo César Gonçalves de Oliveira – Universidade Federal de Pernambuco
- Filogeografia comparada na Diagonal Seca da América do Sul - Evandro Marsola de Moraes - Universidade Federal de São Carlos

15:30 – 17:30h – SIMPÓSIO 6: Filogenia e Sistemática das Lamiales

COORDENADOR: Vinícius Castro Souza - Universidade de São Paulo

LOCAL: Auditório Virgínio Loureiro 2

PALESTRAS:

- Delimitação genérica das Lamiaceae do novo mundo: entre *splitters e lumpers* - José Floriano Barea Pastore - Universidade Federal de Santa Catarina
- Revendo circunscrições genéricas em Gratioleae (Plantaginaceae) sob uma perspectiva filogenética - André Vito Scatigna - Universidade Estadual de Campinas
- Avanços na Sistemática de Bignoniaceae na região Neotropical - Lúcia Garcez Lohmann - Universidade de São Paulo

15:30 – 17:30h – SIMPÓSIO 7: Evolução das plantas terrestres: abordagens morfológicas e genômicas

COORDENADOR: Alexandre Zuntini – Kew Gardens

LOCAL: Sala Ponta Verde

PALESTRAS:

- Desvendando a origem e evolução das plantas terrestres através da genômica comparativa - Luiz Eduardo del Bem – Universidade Federal de Minas Gerais
- As aparências enganam? Uma visão dos processos evolutivos na definição de espécies em samambaias e licófitas - Thaís Almeida – Universidade Federal do Pará
- Dividir para conquistar: consequências genômicas do isolamento geográfico das três tribos de Allioideae (Amaryllidaceae) - Gustavo Souza – Universidade Federal de Pernambuco
- Projeto PAFTOL, que visa reconstruir uma filogenia abrangente, amostrando todos os gêneros de Angiospermas através de enriquecimento por sondas de biblioteca illumina - Alexandre Zuntini – Kew Gardens

15:30 – 17:30h – Reunião da Flora do Brasil 2020

LOCAL: Sala Tamarindo

15:30 – 17:30h - PALESTRA 3: Perspectivas dos estudos etnobotânicos brasileiros no século XXI: do uso aos seus por quês

PALESTRANTE: Ulysses Paulino de Albuquerque - Universidade Federal de Pernambuco

LOCAL: Sala Ipioca

15:30 – 17:30h - PALESTRA 4: Diversidade genética e padrões de especiação em plantas do Nordeste brasileiro

PALESTRANTE: Ana Maria Benko Iseppon

LOCAL: Sala Jatiúca

17:30 – 18:30h - APRESENTAÇÃO DE E-PÔSTERES

LOCAL: Foyer do Centro Cultural e de Exposições Ruth Cardoso

TERÇA-FEIRA – 22 DE OUTUBRO

8:00 – 9:30h – APRESENTAÇÃO DE E-PÔSTERES

LOCAL: Foyer do Centro Cultural e de Exposições Ruth Cardoso

8:30 – 18:30h – PRÊMIO VERDE

LOCAL: Sala Siriguela

8:30 – 12:00h – APRESENTAÇÕES ORAIS

LOCAL: Sala Mangaba

9:30 – 10:30h – REUNIÃO DE NÚCLEO: Anatomia Vegetal

LOCAL: Sala Umbu

10:30 – 11:30h – REUNIÃO DE NÚCLEO: Briologia

LOCAL: Sala Umbu

9:30 – 11:30h – SIMPÓSIO 8: Evolução da flora dos campos rupestres brasileiros

COORDENADORA: Thais N.C. Vasconcelos - Universidade de São Paulo

LOCAL: Auditório Virgínio Loureiro 1

PALESTRAS:

- Ecologia e evolução da flora do campo rupestre: implicações para conservação de um hotspot de biodiversidade - Fernando Augusto de Oliveira e Silveira - Universidade Federal de Minas Gerais
- O que filogenias podem nos dizer sobre a diversificação da flora dos campos rupestres? - Thais N.C. Vasconcelos - Universidade de São Paulo
- A filogeografia de *Mandevilla moricandiana* sugere uma hipótese alternativa para explicar a distribuição disjunta entre a Cadeia do Espinhaço e a restinga - Alessandro Rapini - Universidade Estadual de Feira de Santana
- Como padrões e processos macroevolutivos podem influenciar a persistência da flora dos campos rupestres diante das mudanças climáticas atuais? - Suzana Alcântara - Universidade Federal de Santa Catarina
- Plotting a future for Amazonian *canga* vegetation in a *campo rupestre* contexto - Daniela Cristina Zappi - Instituto Tecnológico Vale
- Filogeografia comparada entre bromélias de ambientes naturalmente fragmentados, endêmicas da Cadeia do Espinhaço - Clarisse Palma da Silva - Universidade de Campinas

9:30 – 11:30h – SIMPÓSIO 9: Lista Vermelha de Ecossistemas no Brasil (Parte 1: Governança da Lista Vermelha de Ecossistemas do Brasil)

COORDENADORA: Natália Macedo Ivanauskas – Instituto Florestal

LOCAL: Auditório Virgínio Loureiro 2

PALESTRANTES:

- Diretrizes para a aplicação das Categorias e Critérios da Lista Vermelha de Ecossistemas - Irene Zager – IUCN (Venezuela)
- Lista Vermelha de Ecossistemas no Brasil: importância, governança, relações com áreas protegidas e participação social - Marcos Rugnitz Tito – IUCN (Brasil)
- Sistema de Informação disponíveis para a elaboração da Lista Vermelha de Ecossistemas no Brasil – Natália Macedo Ivanauskas - Instituto Florestal

9:30 – 11:30h – SIMPÓSIO 10: Biotecnologia vegetal no século XXI: avanços e desafios

COORDENADOR: Adaíses Simone Maciel da Silva – Universidade Federal de Minas Gerais

LOCAL: Sala Ponta Verde

PALESTRAS:

- Biotecnologia para produção sustentável de alimentos e obtenção de fenólicos de interesse farmacológico - Luzia Modolo - Universidade Federal de Minas Gerais
- Avanços nos estudos químicos da cutícula e seus impactos na adaptação e melhoramento vegetal - Antônio Fernando Morais de Oliveira – Universidade Federal de Pernambuco
- Transgenia e edição de genes: benefícios para a agricultura - Maria Lúcia Carneiro Vieira – Universidade de São Paulo
- Cultivo in vitro: aplicações básicas e biotecnológicas - Eny lochevet Segal Floh – Universidade de São Paulo

9:30 – 11:30h – PALESTRA 5: Invasão biológica por espécies vegetais no Nordeste do Brasil

PALESTRANTES: Vênia Camelo de Souza – Universidade Federal da Paraíba, Gilcean Alves – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba e Pollyanna Agra – Universidade Federal de Campina Grande

LOCAL: Sala Jatiúca

9:30 – 11:30h – PALESTRA 6: Práticas e recursos didático-pedagógicos no ensino de Botânica na educação básica

PALESTRANTE: Jesus Rodrigues Lemos – Fundação Universidade Federal do Piauí

LOCAL: Sala Ipioca

11:30 – 13:00h – APRESENTAÇÃO DE E-PÔSTERES

LOCAL: Foyer do Centro Cultural e de Exposições Ruth Cardoso

12:00 – 14:00h – WORKSHOP: Research in Germany: What it Alexander von Humboldt had researched in Brazil? Brazilian-German exchanges in Botany

COORDENADORA: DAAD – Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico

LOCAL: Sala Tamarindo

14:00 – 15:30h – PALESTRA MAGISTRAL 2: Importância da Sistemática no Brasil e no mundo: situação atual e perspectivas de avanços futuros

PALESTRANTE: José Rubens Pirani – Universidade de São Paulo

LOCAL: Sala Jatiúca

15:30 – 16:30h - REUNIÃO DE NÚCLEO: Micologia

LOCAL: Sala Umbu

16:30 – 17:30h - REUNIÃO DE NÚCLEO: Pós-Graduação em Botânica

LOCAL: Sala Umbu

15:30 – 18:00h – APRESENTAÇÕES ORAIS

LOCAL: Sala Mangaba

15:30 – 17:30h – SIMPÓSIO 11: Avanços em Myrtaceae Neotropical: explorando novos métodos e abordagens para a solução de questões em taxonomia, sistemática e evolução

COORDENADORAS: Vanessa Grazielle Staggemeier - Universidade Federal do Rio Grande do Norte & Duane Fernandes Lima - Jardim Botânico do Rio de Janeiro

LOCAL: Auditório Virgínio Loureiro 1

PALESTRAS:

- Avanços em Myrtaceae Neotropical: perspectivas atuais e novos horizontes - Vanessa Grazielle Staggemeier - Universidade Federal do Rio Grande do Norte
- Todas iguais? Uma visão geral da diversidade floral em Myrtaceae Neotropical - Thaís N. C. Vasconcelos - Universidade de São Paulo

- Inflorescência de *Myrcia*: caracterização e organização - Matheus Fortes Santos - Universidade Federal de São Carlos
- Perspectiva evolutiva da inflorescência de Myrteae (Myrtaceae) com ênfase em *Eugenia* - Augusto Giaretta - Universidade de São Paulo
- Diversidade e evolução dos frutos em *Eugenia* (Myrtaceae) - Karinne Sampaio Valdemarin - Universidade Estadual de Campinas
- Investigando as relações filogenéticas no "grupo *Plinia*" (Myrtaceae) - Aline Stadnik - Universidade Estadual de Feira de Santana
- Estudo de caso de uma inversão curta em DNA de cloroplasto de Myrtaceae: conservado, previsível e perigoso - Carolyn Elinore Barnes Proença - Universidade de Brasília
- Flora do Brasil 2020: Myrtaceae em números e metas restantes - Mariana de Oliveira Bünger - Universidade Federal do Ceará

15:30 – 17:30h – SIMPÓSIO 12: Lista Vermelha de Ecossistemas no Brasil (Parte 2: Relevância das Sociedades Científicas para consolidação da Lista Vermelha de Ecossistemas do Brasil)

COORDENADORA: Natália Macedo Ivanauskas – Instituto Florestal

LOCAL: Auditório Virgínio Loureiro 2

PALESTRANTES:

- O papel das Sociedades Científicas para a Lista Vermelha de Ecossistemas Ameaçados - Ricardo Ribeiro Rodrigues - Universidade de São Paulo
- Composição da Rede para elaboração da Lista Vermelha de Ecossistemas Ameaçados no Brasil - Tânia Regina dos Santos Silva - Universidade Estadual de Feira de Santana
- Consolidação da Rede para elaboração da Lista Vermelha de Ecossistemas Ameaçados no Brasil - Paula Felício Drummond de Castro - Plataforma Brasileira de Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos

15:30 – 17:30h – SIMPÓSIO 13: Biologia e evolução das Sapindales neotropicais: perspectivas e avanços recentes

COORDENADORES: José Rubens Pirani - Universidade de São Paulo e Pedro Dias – Universidade de São Paulo

LOCAL: Sala Ponta Verde

PALESTRAS:

- Laticíferos em Sapindaceae - Maria Camila Medina Montes - Universidade de São Paulo
- Evolução cromossômica em Sapindales neotropicais - Eliana Forni Martins – Universidade Estadual de Campinas
- Quimiosistemática em Sapindales neotropicais - Maria de Fátima das Graças Fernandes da Silva – Universidade Federal de São Carlos
- Delimitação e evolução de gêneros lianescentes em Sapindaceae - Pedro Acevedo - Smithsonian Institution
- Burseraceae neotropicais: avanços taxonômicos e filogenéticos - Douglas Daly - The New York Botanical Garden

15:30 – 17:30h – SIMPÓSIO 14: 2º Simpósio de Dendrocronologia

COORDENADORA: Karin Esemann de Quadros - Universidade da Região de Joinville

LOCAL: Sala Tamarindo

PALESTRAS:

- Dendroecologia de populações de cedro no Nordeste do Brasil - Claudio Sérgio Lisi – Fundação Universidade Federal de Sergipe
- A reprodução como fator indutor da variabilidade do crescimento radial em *Cedrela odorata* L. (Meliaceae) na Mata Atlântica do estado do Rio de Janeiro, Brasil - Cátia Henriques Callado - Universidade Estadual do Rio de Janeiro

- Potential of the application of X-ray fluorescence microanalysis of nutrient concentration evaluation in annual tree-rings of tropical tree species - Mário Tomasello Filho – Universidade de São Paulo
- O conceito de anel de crescimento no contexto das espécies tropicais - Marcelo dos Santos Silva - Universidade Estadual de Feira de Santana

15:30 – 17:30h – PALESTRA 7: Estratégias adaptativas de espécies da família Melastomataceae no bioma Cerrado

PALESTRANTE: Ana Paula de Oliveira – Universidade Federal de Goiás

LOCAL: Sala Ipioca

15:30 – 17:30h – PALESTRA 8: A espetacular flora dos campos rupestres com adaptações anatômicas importantes para sobreviver a condições ambientais extremas

PALESTRANTE: Nanuza Luiza de Menezes – Universidade de São Paulo

LOCAL: Sala Jatiúca

17:30 – 18:30h - APRESENTAÇÃO DE E-PÔSTERES

LOCAL: Foyer do Centro Cultural e de Exposições Ruth Cardoso

QUARTA-FEIRA – 23 DE OUTUBRO

8:00 – 9:30h – APRESENTAÇÃO DE E-PÔSTERES

LOCAL: Foyer do Centro Cultural e de Exposições Ruth Cardoso

8:30 – 12:00h – APRESENTAÇÕES ORAIS

LOCAL: Sala Mangaba

9:30 – 11:30h - REUNIÃO DE NÚCLEO: Redes de Herbário

LOCAL: Sala Umbu

9:30 – 11:30h – SIMPÓSIO 15: Interações fungo-planta em ecossistemas do Nordeste do Brasil

COORDENADORA: Leonor Costa Maia – Universidade Federal de Pernambuco

LOCAL: Auditório Virgínio Loureiro 1

PALESTRAS:

- Diversidade e importância dos fungos micorrízicos arbusculares (FMA) na região semiárida do Brasil - Indra Elena Costa Escobar - Universidade Federal de Pernambuco
- Caatinga e Mata Atlântica como *hotspots* da diversidade de fungos endofíticos no Brasil – Rafael José Vilela de Oliveira - Universidade Federal de Pernambuco
- Líquens em cascas de plantas medicinais são percebidos e evitados por comunidades rurais nordestinas? - Larissa Maria Barreto de Medeiros Trigueiros - Centro Universitário Joaquim Nabuco de Recife
- Os hifomicetos decompositores e seu papel na Mata Atlântica do Nordeste - Elaine Malosso – Universidade Federal de Pernambuco

9:30 – 11:30h – SIMPÓSIO 16: Especiação, história natural e diversificação de Bromeliaceae no Nordeste brasileiro

COORDENADORA: Ana Maria Benko Iseppon - Universidade Federal de Pernambuco

LOCAL: Auditório Virgínio Loureiro 2

PALESTRAS:

- Hibridização e evolução recente em *Hohenbergia*, evidências filogenéticas, citogenéticas, filogeográficas e ecológicas - Rodrigo César Gonçalves de Oliveira - Universidade Federal de Pernambuco
- Evolução do tamanho genômico do complexo Cryanthoid (Bromeliaceae): associação entre características filogenéticas, cariotípicas e ambientais - Geyner Alves dos Santos Cruz - Universidade de Pernambuco

- História natural e estudos genéticos na delimitação do complexo *Dyckia pernambucana* (Bromeliaceae) - Diego Sotero de Barros Pinangé - Universidade Federal do Amazonas;

9:30 – 11:30h – SIMPÓSIO 17: Estruturas subterrâneas e sua função adaptativa nas formações vegetais-II

COORDENADORA: Beatriz Appezzato da Glória – Universidade de São Paulo

LOCAL: Sala Ponta Verde

PALESTRAS:

- Diversidade de estruturas subterrâneas e o impacto do *Pinus* sp. numa área de Cerrado - Beatriz Appezzato da Glória – Universidade de São Paulo
- Qual a participação do sistema subterrâneo na adaptação ao fogo de leguminosas no Cerrado? - Aline Redondo Martins – Universidade Estadual Paulista
- Sistema subterrâneo versus parte aérea: existe um *trade off* no início do crescimento em plantas da Caatinga? - Arlete Aparecida Soares - Universidade Federal do Ceará
- Diversidade funcional de estruturas subterrâneas em comunidades de campos rupestres - Rafael Oliveira - Universidade Estadual de Campinas

9:30 – 11:30h – SIMPÓSIO 18: Biodiversidade brasileira frente às mudanças climáticas

COORDENADOR: José Luis Campana Camargo – Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia

LOCAL: Sala Tamarindo

- Efeitos das mudanças no regime de precipitação e da perturbação antrópica crônica sobre a biodiversidade da Caatinga - Bruno Karol Cordeiro Filgueiras – Universidade Federal de Pernambuco
- Evolução do nicho climático em Leguminosae e suas consequências - Danilo Rafael Mesquita Neves – Universidade Federal de Minas Gerais
- Monitoramento e alterações na biodiversidade amazônica diante de mudanças antrópicas - José Luis Campana Camargo – Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia
- O futuro das árvores da Floresta Atlântica Nordestina - Bráulio Almeida Santos – Universidade Federal da Paraíba

9:30 – 11:30h – PALESTRA 9: A Amazônia no Antropoceno: desafios para a conservação da biodiversidade

PALESTRANTE: Izildinha Miranda – Universidade Federal Rural da Amazônia

LOCAL: Sala Jatiúca

9:30 – 11:30h – PALESTRA 10: Quais as possibilidades do taxonomista de plantas?

PALESTRANTE: Jomar Gomes Jardim - Universidade Federal do Sul da Bahia

LOCAL: Sala Ipioca

11:30 – 13:00h – APRESENTAÇÃO DE E-PÔSTERES

LOCAL: Foyer do Centro Cultural e de Exposições Ruth Cardoso

14:00 – 18:30 – ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DA SOCIEDADE BOTÂNICA DO BRASIL

LOCAL: Auditório Virgínio Loureiro (1 e 2)

QUINTA-FEIRA – 24 DE OUTUBRO

8:00 – 9:30h – APRESENTAÇÃO DE E-PÔSTERES

LOCAL: Foyer do Centro Cultural e de Exposições Ruth Cardoso

8:30 – 12:00h – APRESENTAÇÕES ORAIS

LOCAL: Sala Mangaba

9:30 – 12:00h – EXPOSIÇÃO: Memórias da Botânica Brasileira e Sociedade Botânica do Brasil, 70 anos

COORDENADORAS: Leonor Costa Maia – Universidade Federal de Pernambuco e Ariane Luna Peixoto – Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro

LOCAL: Sala Tamarindo

9:30 – 11:30h – SIMPÓSIO 19: O Programa Monitoramento da Biodiversidade nas Unidades de Conservação brasileiras: construindo bases sólidas para conservação (Parte 1)

COORDENADORA: Rafaela Campostrini Forzza – Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro

LOCAL: Auditório Virgínio Loureiro 1

PALESTRAS:

- Monitoramento de plantas no âmbito do Programa Nacional de Monitoramento da Biodiversidade - Jumara Marques Souza – Instituto Chico Mendes
- Implementação do Programa Monitora no Parque Nacional da Serra da Bodoquena: desafios e oportunidades - Nayara de Oliveira Stacheski – Instituto Chico Mendes
- Estado atual, estratégia e perspectivas de implementação dos protocolos básico e avançado de plantas nas Unidades de Conservação da Amazônia - Flávio Obermuller - New York Botanical Garden

9:30 – 11:30 – SIMPÓSIO 20: Citofilogenia: integração de dados citogenéticos e de citometria à filogenia molecular

COORDENADOR: Marcelo dos Santos Guerra Filho - Universidade Federal de Pernambuco

LOCAL: Auditório Virgínio Loureiro 2

PALESTRAS:

- Novas abordagens na citotaxonomia - Luiz Gustavo de Souza - Universidade Federal de Pernambuco
- Poliploidia e duplicação genômica nas Leguminosas brasileiras - Fernando Roa Ovalle - Universidade Federal de Goiás
- Citometria em citotaxonomia: simples, rápido e eficiente - Ana Paula de Moraes - Universidade Federal do ABC
- Impacto de mudanças na morfologia cromossômica na diferenciação de grupos taxonômicos - Marcelo dos Santos Guerra Filho - Universidade Federal de Pernambuco

9:30 – 11:30h – SIMPÓSIO 21: Samambaias e licófitas (Parte 1)

COORDENADOR: Augusto César Pessôa Santiago - Universidade Federal de Pernambuco

LOCAL: Sala Ponta Verde

PALESTRAS:

- Schizaeaceae no Brasil: taxonomia e distribuição geográfica - Augusto César Pessôa Santiago - Universidade Federal de Pernambuco
- Vinculaciones biogeográficas de la flora de licofitas y helechos del Cono Sur de Sudamerica - Marcelo Daniel Arana - Universidad Nacional de Río Cuarto
- Filogenia, tempos de divergência e biogeografia histórica de Thelypteridaceae - Alexandre Salino - Universidade Federal de Minas Gerais
- Novidades no campo das interações com herbívoros e estratégias de defesas das samambaias - Rafael de Paiva Farias - Universidade Federal de Pernambuco

9:30 – 11:30h – SIMPÓSIO 22: Avanços no reconhecimento da diversidade críptica e de grupos de fungos pouco representados (Parte 1)

COORDENADOR: Elisandro Ricardo Drechsler dos Santos - Universidade Federal de Santa Catarina

LOCAL: Sala Umbu

PALESTRAS:

- Using amplicon and shotgun metagenomics to uncover cryptic fungal diversity in distinct substrates - Elisandro Ricardo Drechsler dos Santos - Universidade Federal de Santa Catarina & Diogo Henrique Costa de Rezende - Universidade Federal de Minas Gerais

- Micobioma associado a espécies vegetais de florestas de altitude - Diogo Henrique Costa de Rezende - Universidade Federal de Minas Gerais
- Matas Nebulares: diversidade críptica de fungos de um ecossistema ameaçado e pouco estudado - Elisandro Ricardo Drechsler dos Santos - Universidade Federal de Santa Catarina

9:30–11:30h – PALESTRA 11: A flora do Cerrado

PALESTRANTE: Vinícius Castro Souza – Universidade de São Paulo

LOCAL: Sala Jatiúca

9:30–11:30h – PALESTRA 12: Um anatomista no país das plantas estressadas

PALESTRANTE: João Paulo R. Marques – Universidade de São Paulo

LOCAL: Sala Ipioca

11:30–13:00h – APRESENTAÇÃO DE E-PÔSTERES

LOCAL: Foyer do Centro Cultural e de Exposições Ruth Cardoso

14:00 – 15:30h – PALESTRA MAGISTRAL 3: Agroecossistemas e mudanças climáticas: estratégias de adaptação e preditores de resiliência

PALESTRANTE: Patrícia Muniz de Medeiros – Universidade Federal de Alagoas

LOCAL: Sala Jatiúca

14:00–18:00h – EXPOSIÇÃO: Memórias da Botânica Brasileira e Sociedade Botânica do Brasil, 70 anos

COORDENADORAS: Leonor Costa Maia – Universidade Federal de Pernambuco e Ariane Luna Peixoto – Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro

LOCAL: Sala Tamarindo

15:30–18:00h – APRESENTAÇÕES ORAIS

LOCAL: Sala Mangaba

15:30 – 17:30h – SIMPÓSIO 23: O Programa Monitoramento da Biodiversidade nas Unidades de Conservação brasileiras: construindo bases sólidas para conservação (Parte 2)

COORDENADORA: Rafaela Campostrini Forzza – Jardim Botânico do Rio de Janeiro

LOCAL: Auditório Virgínio Loureiro 1

PALESTRAS:

- Documentando a diversidade vegetal na Amazônia: como formar e equipar setores locais para um desafio fundamental? - Douglas Daly - New York Botanical Garden
- Catálogo de Plantas das UCs do Brasil: uma nova ferramenta para gestão, conservação e acesso à informação - Rafaela Campostrini Forzza – Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro
- Conservação, castanheiras e comunidades: a visão de um extrativista como monitor da biodiversidade na RESEX Cazumbá-Iracema, AC - Francisco de Souza Carvalho – Instituto Chico Mendes; Inaiara Sousa - Instituto Chico Mendes

15:30 – 17:30h – SIMPÓSIO 24: Dormência física em sementes de Fabaceae: avanços no conhecimento sobre estruturas especializadas para a absorção de água

COORDENADOR: Alexandre Souza de Paula - Universidade Federal de Pernambuco

LOCAL: Auditório Virgínio Loureiro 2

PALESTRAS:

- Dormência física em sementes e diferentes estruturas especializadas para a absorção de água após a quebra da dormência - Alexandre Souza de Paula - Universidade Federal de Pernambuco
- Estruturas das sementes na absorção de água em sementes de *Mimosa bimucronata* - Graziela Elizabeth Geisler - Universidade Federal de Santa Catarina
- Dormência física em Caesalpinioideae: desvendando o complexo mecanismo de atuação das estruturas da semente na absorção de água - Ailton Gonçalves Rodrigues Junior - Universidade Federal de Uberlândia

15:30 – 17:30h – SIMPÓSIO 25: Samambaias e licófitas (Parte 2)

COORDENADOR: Augusto César Pessôa Santiago - Universidade Federal de Pernambuco

LOCAL: Sala Ponta Verde

PALESTRAS:

- *Hymenophyllum* (Hymenophyllaceae) na Mata Atlântica: riqueza, biogeografia e relações filogenéticas - Felipe Gonzatti - Universidade de Caxias do Sul
- Filogenia global e biogeografia de *Hypolepis* (Dennstaedtiaceae) - Pedro Bond Schwatsburd - Universidade Federal de Viçosa
- Filogenia das espécies neotropicais de *Pteris* (Pteridaceae), com ênfase nas espécies brasileiras - Regina Yoshie Hirai - Instituto de Botânica
- Samambaias sob gradiente altitudinal no sul do Brasil - Michelle Helena Nervo – Fundação Universidade de Passo Fundo
- Cloroplasto genomas de espécies-chave lançam luz sobre a evolução do gênero *Isoetes* - Jovani Bernardino de Souza Pereira - Instituto Tecnológico Vale

15:30 – 17:30h – SIMPÓSIO 26: Avanços no reconhecimento da diversidade críptica e de grupos de fungos pouco representados (Parte 2)

COORDENADOR: Elisandro Ricardo Drechsler dos Santos - Universidade Federal de Santa Catarina.

LOCAL: Sala Umbu

PALESTRAS:

- Caatinga como um grande reservatório da diversidade de fungos endofíticos no Brasil – Rafael José Vilela de Oliveira - Universidade Federal de Pernambuco
- Ascomicetos assexuais decompositores na Amazônia brasileira - Flávia Rodrigues Barbosa - Universidade Federal de Mato Grosso
- Conhecendo os fungos do Brasil pelo INCT-Herbário Virtual - Leonor Costa Maia – Universidade Federal de Pernambuco

15:30 – 17:30h - PALESTRA 13: A Sessão de Nomenclatura em Shenzhen (China) e as principais modificações no Código Internacional de Nomenclatura para Algas, Fungos e Plantas

PALESTRANTE: Jefferson Prado - Instituto de Botânica

LOCAL: Sala Ipioca

15:30 – 17:30h - PALESTRA 14: Comunidades vegetais de áreas de degelo da Antártica e as facilidades para construção de modelos para a avaliação de mudanças globais

PALESTRANTE: Antônio Batista Pereira – Fundação Universidade Federal do Pampa

LOCAL: Sala Jatiúca

15:30 – 17:30h – PALESTRA 15: Microalgas como indicadores da qualidade da água

PALESTRANTE: Carlos Eduardo de Mattos Bicudo – Instituto de Botânica

LOCAL: Sala Siriguela

15:30 – 17:30h - PALESTRA 16: Fixar e manter ou manter e conservar? Revisão dos principais métodos utilizados para a montagem das coleções botânicas

PALESTRANTE: Jovita Cislinski Yesilyurt – The Natural History Museum

LOCAL: Sala Pitanga

17:30 – 18:30h - APRESENTAÇÃO DE E-PÔSTERES

LOCAL: Foyer do Centro Cultural e de Exposições Ruth Cardoso

SEXTA-FEIRA – 25 DE OUTUBRO

8:00 – 9:30h – APRESENTAÇÃO DE E-PÔSTERES

LOCAL: Foyer do Centro Cultural e de Exposições Ruth Cardoso

9:30 – 12:00h – EXPOSIÇÃO: Memórias da Botânica Brasileira e Sociedade Botânica do Brasil, 70 anos

COORDENADORAS: Leonor Costa Maia – Universidade Federal de Pernambuco e Ariane Luna Peixoto – Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro

LOCAL: Sala Tamarindo

9:30 – 11:30h – SIMPÓSIO 27: Produtos naturais e a descoberta de fármacos: origem, isolamento e atividades biológicas

COORDENADORA: Magna Suzana Alexandre Moreira – Universidade Federal de Alagoas

LOCAL: Auditório Virgínio Loureiro 1

- Contribuição dos produtos naturais e da química medicinal para a descoberta de fármacos leishmanicidas - Magna Suzana Alexandre Moreira – Universidade Federal de Alagoas
- Descoberta de novos fármacos a partir de plantas: passado e futuro - Maria das Graças Ribeiro Campos - Universidade de Coimbra
- Intervenções técnicas e científicas para o aumento da produtividade apícola e meliponícola: sustentabilidade econômica, social e ecológica - Eva Monica Sarmento - Universidade Federal do Vale do São Francisco
- Análises química, biológica potencial de utilização de produtos apícolas e meliponícolas do Nordeste brasileiro - Tânia Maria Sarmento Silva - Universidade Federal Rural de Pernambuco

9:30 – 11:30h – SIMPÓSIO 28: Flora angiospérmica do Nordeste setentrional: status atual e perspectivas

COORDENADOR: Jesus Rodrigues Lemos – Fundação Universidade Federal do Piauí

LOCAL: Auditório Virgínio Loureiro 2

PALESTRAS:

- Composição e relações fitogeográficas da flora do Piauí -panorama atual - Jesus Rodrigues Lemos – Fundação Universidade Federal do Piauí
- Flora do Ceará: avanços e perspectivas - Maria Iracema Bezerra Loiola - Universidade Federal do Ceará
- Avanços no conhecimento florístico e biogeográfico na porção norte da Caatinga: o caso do RN - Leonardo de Melo Versieux - Universidade Federal do Rio Grande do Norte
- Flora da Paraíba: síntese do conhecimento - Maria Regina de Vasconcellos Barbosa - Universidade Federal da Paraíba

9:30 – 11:30h – SIMPÓSIO 29: Ensino de botânica e suas ações formativas para a pesquisa, ensino e extensão

COORDENADORA: Guadalupe Edilma Licona de Macedo - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

LOCAL: Sala Ponta Verde

PALESTRAS:

- A formação do professor para o Ensino de Botânica e sua relação conteúdo e prática de ensino - João Rodrigo Santos da Silva - Universidade Federal do ABC
- O ensino por investigação no Ensino de Botânica: tecendo, destecendo e entretecendo saberes - Graciene P. do N. Silva - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
- Desconstruindo a Botânica no ensino superior – um relato de experiências - Cláudia Elena Carneiro - Universidade Estadual de Feira de Santana
- O Ensino de Botânica e a formação do licenciado em Ciências Biológicas com deficiência visual - Guadalupe Edilma Licona de Macedo - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

9:30 – 11:30h – PALESTRA 17: Enantiostilia e suas flores com imagens especulares

PALESTRANTE: Natan Messias de Almeida - Universidade Estadual de Alagoas

LOCAL: Sala Jatiúca

9:30 – 11:30h – PALESTRA 18: Desmistificando o SISGEN e a Lei de Acesso aos Recursos da Biodiversidade

PALESTRANTE: André Luís de Gasper - Universidade Regional de Blumenau

LOCAL: Sala Ipioca

11:30 – 12:45h – APRESENTAÇÃO DE E-PÔSTERES

LOCAL: Foyer do Centro Cultural e de Exposições Ruth Cardoso

14:00 – 15:30h – PALESTRA MAGISTRAL 4: Diversidade estrutural de frutos e plântulas: reflexões conceituais e implicações taxonômicas

PALESTRANTE: Luiz Antônio de Souza – Universidade Estadual de Maringá

LOCAL: Sala Jatiúca

15:30 – 17:30h – CERIMÔNIA DE ENCERRAMENTO

LOCAL: Sala Jatiúca

138 Palestras 29 Simpósios
4 Palestras Magistrais



Apresentação de Trabalhos

Os trabalhos submetidos e selecionados foram apresentados de duas formas durante o 70º Congresso Nacional de Botânica: apresentação oral ou apresentação em e-pôster (pôster digital). Em ambos os casos, o autor teve 15 minutos para expor seus resultados.

Os critérios utilizados para seleção dos trabalhos submetidos à Comissão Organizadora do 70º Congresso Nacional de Botânica foram:

- Pertinência da contribuição para a Botânica;
- Clareza do tema proposto;
- Coerência e coesão entre o título e o resumo;
- Apresentação clara dos objetivos, metodologia, resultados e discussão;
- Coerência entre o(s) objetivo(s) e a(s) conclusão(ões).

O parecer poderia ser: “Aprovado”, “Aprovado com Ressalvas” e “Reprovado”.

Entre os motivos de reprovação estavam:

- Não enquadramento do trabalho às áreas do 70º Congresso Nacional de Botânica;
- Ausência de resultados.

Entre os motivos da aprovação com ressalvas estavam:

- Trabalho apresentado fora das normas do 70º Congresso Nacional de Botânica;
- Trabalho com problemas da Língua Portuguesa, como erros de ortografia, erros de pontuação, frases incompletas ou sem sentido.

Havia um campo a ser preenchido pelo parecerista com sugestões a serem incorporadas no resumo.

Nos Anais do 70º Congresso Nacional de Botânica encontram-se todos os trabalhos selecionados para apresentação no evento (Anexo 1).

Simpósio "Atualidades em Botânica"

INFORMAÇÕES GERAIS:

- Serão selecionados resumos de até oito (8) teses e de até oito (8) dissertações;
- Os resumos deverão ser redigidos em Português;
- Cada autor terá até 20 minutos para apresentação oral do seu trabalho;
- A Comissão Avaliadora terá até 10 minutos para realização da arguição do trabalho;
- Os resumos não selecionados serão avaliados para apresentação de e-pôsteres nas respectivas seções temáticas;
- Os dois melhores trabalhos apresentados (Tese e Dissertação) serão premiados;
- Não serão aceitos resumos de Teses ou Dissertações apresentados no 69º Congresso Nacional de Botânica (Cuiabá, MT).

INSCRIÇÃO:

- Para participar o interessado deverá estar inscrito no 70º Congresso Nacional de Botânica e inscrever seu resumo no site do evento até às 23:00h de 31 de maio de 2019;
- No resumo deverão constar: (1) título do trabalho; (2) nome do(a) pós-graduando(a); (3) nome do orientador(a); (4) nome do programa de pós-graduação; (5) ano de defesa; (6) corpo do resumo com até 2.500 caracteres (incluindo espaços), conforme normas abaixo; (7) agência de fomento (caso necessário); (8) palavras-chave.
- **IMPORTANTE:** Indique ao final do corpo do resumo que o trabalho faz parte do Simpósio "Atualidades em Botânica".



Benefícios do evento para os participantes



De uma forma geral, os participantes do 70º CNBot demonstraram grande satisfação em todos os aspectos do evento, desde a infraestrutura e organização, até a Programação Científica que foi detalhadamente e criteriosamente elaborada por toda a Comissão Científica.

Abaixo seguem transcrições de algumas mensagens enviadas pelos participantes e palestrantes para os membros da Comissão Organizadora do 70º Congresso Nacional de Botânica, que podem comprovar o quão importante foi o evento para a comunidade envolvida:

"Oi Gilberto e Grazi,

Estou voltando hoje para Recife, mas não poderia ir sem cumprimentá-los pelo enorme sucesso do evento.

Parabéns. Todos estão elogiando a excelente programação, os espaços organizados, a empresa que apoiou nas apresentações e na secretaria...

Enfim, dever cumpridíssimo com muito sucesso!!

Forte abraço e descansem nas próximas semanas."

"Meninas,

parabéns pelo excelente trabalho de organizar! Todos elogiaram e o congresso foi muito bom.

Se precisarem que envie os bilhetes de embarque, por favor me avisem,

Abs!"

"Queridas Letícia & Margarida,

Em primeiro lugar queria agradecer demais pelo convite para participar do Congresso e parabenizá-las pela organização impecável. Nunca tinha participado de um CNBot tão interessante e tão bem organizado! Adorei os temas das palestras e simpósios. Também foi incrível ver toda a comunidade botânica tão unida e feliz apesar dos tempos difíceis nos quais nos encontramos. Fui embora com gostinho de quero mais! Meus sinceros parabéns pelo trabalho incrível!

Aproveito para encaminhar meus cartões de embarque. Por favor me avisem caso precisem de algo mais.

Grande beijo & muito obrigada mesmo!"

"Prezados Gilberto e Letícia,

Renovo os parabéns pela excelente organização do evento em Maceió, tudo com nível científico muito bom e organização funcionando super bem.

Recebi das mãos de Letícia o certificado da palestra no dia 22, mas no simpósio 13-Sapindales vi que todos palestrantes receberam em mãos mas eu não peguei ou ficou sobre a mesa (extrapolamos a discussão e tivemos que sair às 18:15 pois os meninos precisavam fechar a sala).

Peço que me enviem o PDF desse certificado de minha coordenação do simpósio Sapindales; preciso para submeter relatório de meu afastamento no sistema digital da USP.

Grato"

"Prezados Letícia, Gilberto e todos da Comissão,

Lamento não ter tido a possibilidade de encontrá-los pessoalmente para agradecer pela receptividade e oportunidade em participar do Congresso como palestrante e congressista e, ao mesmo tempo, parabenizá-los pelo grande sucesso do mesmo!!

Parabéns e mais uma vez obrigado!

Coloco-me à disposição para o que eu puder ajudar e contribuir.

Abraço."

"Parabéns a todos da comissão pelo excelente trabalho. Sem dúvida o Congresso foi um dos mais organizados que já participamos, foi sensacional!

Forte abraço a todos!"

"Olá, Letícia.

Obrigada pela organização do evento e por cuidar disso também. O evento foi ótimo, parabéns!

Até logo"

Aspectos positivos

Dentre os aspectos positivos durante a realização do evento, o principal a ser destacado foi a vontade de realização da Comissão Organizadora. A entrega, o compromisso e a paixão pela Botânica foram ingredientes fundamentais para que o evento atingisse o sucesso obtido.

A excelente integração entre os membros da Comissão, que permeou todo o período da organização, permitiu a permanência de um foco comum a todos e uma fácil comunicação em todas as ações, principalmente na resolução de problemas.

A empresa promotora de eventos contratada, a Prime Eventos, foi fundamental para o bom andamento na organização logística, atuando sempre de forma responsável, competente e profissional, na busca de fornecedores de excelência e preço competitivo. O fato de a Comissão Organizadora ter optado pela contratação de uma empresa local foi uma excelente escolha, pois facilitou e agilizou a tomada de muitas decisões. Vale ressaltar que essa etapa foi mediada pelo Maceió Convention & Visitors Bureau em uma rodada de negócios onde várias empresas organizadoras de eventos apresentaram seus preços e propostas.

As excelentes condições de infraestrutura do local-sede do evento, o Centro Cultural e de Exposições Ruth Cardoso, ofereceu um espaço extremamente adequado, totalmente climatizado, construído a partir de um projeto moderno que atendeu às diversas necessidades e com capacidade de adaptação, devido à sua modularidade.

A ajuda e cooperações de outras instituições, como IFAL Maceió, Parque do Horto de Maceió, Museu de História Natural da UFAL e o ICBS da UFAL, permitiram uma melhor organização e distribuição das atividades do congresso.

Enfim, o principal fator, que foi fundamental na organização do evento e permitiu de a sua realização, foi a concessão auxílios financeiros das seguintes instituições: FAPESP, UFAL, CAPES, CRBio 08 e CFBio.

Aspectos negativos

Os aspectos negativos envolveram principalmente a crise financeira pela qual o país está passando neste momento.

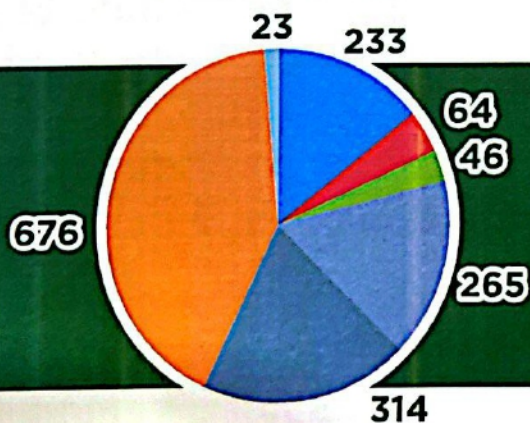
O CNPq, um dos principais órgãos de financiamento de pesquisas no país, concedeu um valor em de R\$150.000,00 para a realização do 70º Congresso Nacional de Botânica. No entanto, às vésperas do início do evento esse financiamento foi suspenso, o que causou diversos cancelamentos e redistribuição orçamentária.

A FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo) que todos os anos financia os pesquisadores de São Paulo, aprovou apenas recurso para uma pequena parte dos pesquisadores paulistas, de modo que o evento teve que arcar com muitas despesas referentes à vinda dos palestrantes de São Paulo e de outros estados.



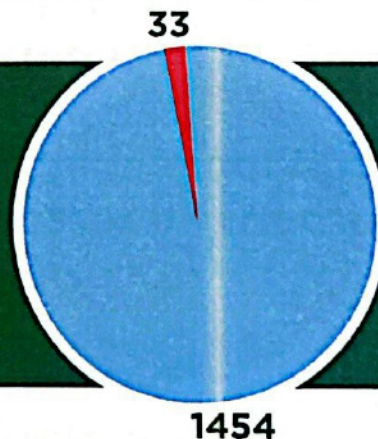
Relatórios:

Participantes



- Profissional - SÓCIO SBB
- Pós-Graduando, Aposentado, Prof. de Ed. Básica - SÓCIO SBB
- Graduando - SÓCIO SBB
- Profissional
- Graduando
- Acompanhante

Trabalhos Acadêmicos



- Aprovados
- Reprovados



Trabalhos

Trabalhos Submetidos
1487

Trabalhos Reprovados
33

Trabalhos Aprovados
1454



Número de inscritos por categoria

Profissional - Sócio SBB
233 inscritos

**Pós-graduando, Aposentado,
Professor da Educação Básica
Sócio SBB**
64 inscritos

Graduando - Sócio SBB
46 inscritos

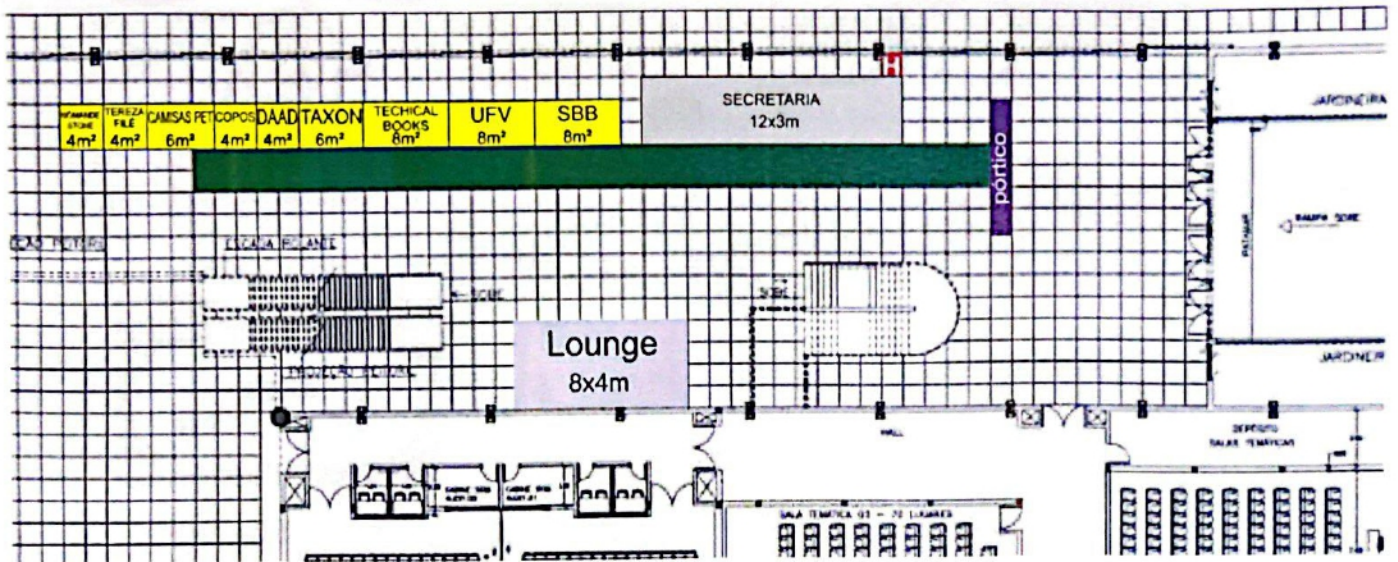
Profissional
265 inscritos

**Pós-graduando, Aposentado,
Professor da Educação Básica**
314 inscritos

Graduando
676 inscritos

Acompanhante
23 inscritos

Planta do Evento



Fotos do Centro Cultural e de Exposição Ruth Cardoso



Material Gráfico



Adesivos



Certificados



Voucher



Bloco



Crachá



Programação

Serigrafia



Copos



Camisas



Eco Bag

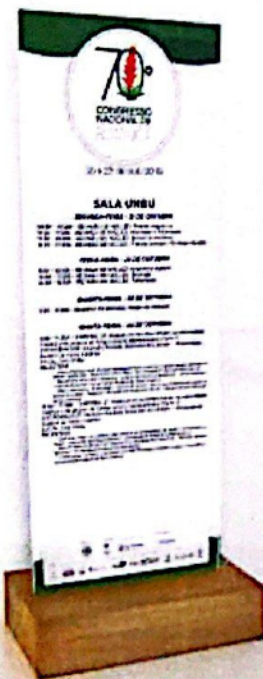


Placas

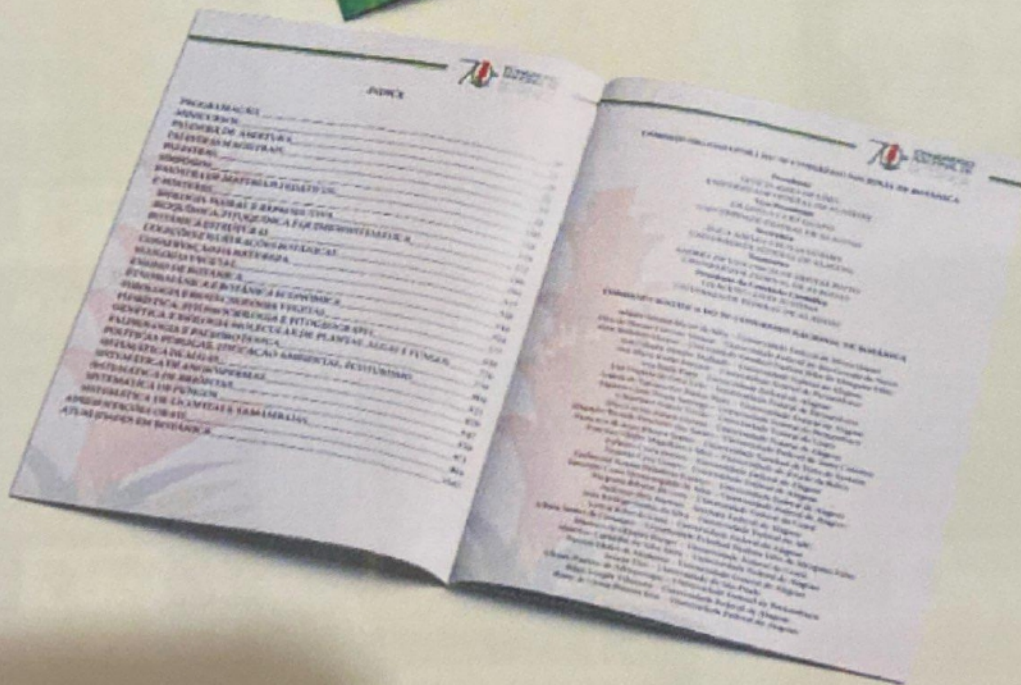
Comunicação Visual



Comunicação Visual



Anais do 70º Congresso Nacional de Botânica



www.70cnbot.botanica.org.br/anais/



Peças Eletrônicas

BOTÂNICA NO Museu

19 OUT 9:00
14:00

70 CONGRESSO NACIONAL DE BOTÂNICA

Minicursos disponíveis no site

www.70cnbot.botanica.org.br

acesse para se inscrever

70 CONGRESSO NACIONAL DE BOTÂNICA

Resultados da submissão de resumos serão divulgados até

31 de Agosto

70 CONGRESSO NACIONAL DE BOTÂNICA

Atenção! no Prazo

Submissão de Resumos encerra

31 de Maio

Fique atento para não perder

70 CONGRESSO NACIONAL DE BOTÂNICA

HOTEL ESPECIAL

70 CONGRESSO NACIONAL DE BOTÂNICA

Atenção!

Correção e Resubmissão de Resumos:

16 de Agosto

70 CONGRESSO NACIONAL DE BOTÂNICA

Valores a até 13 de Agosto 2019

Sócios da SBB	Não sócios da SBB
Profissional R\$ 440,00	Profissional R\$ 740,00
Profissional Jovem R\$ 390,00	Profissional Jovem R\$ 620,00
Graduando R\$ 250,00	Graduando R\$ 400,00

70 CONGRESSO NACIONAL DE BOTÂNICA

Mini-Cursos

Inscrições limitadas garanta sua vaga!

70 CONGRESSO NACIONAL DE BOTÂNICA

Um rolo plástico da época 450 anos para se decompor. Obter ois aos descartáveis é o primeiro passo para a transformação!

70 CONGRESSO NACIONAL DE BOTÂNICA

R\$ 5,00

Minicurso

Desenvolvimento do sistema caulinar primário: bases ontogenéticas de estruturas foliares (SÁBADO E DOMINGO 19 e 20 de outubro)

UFAL - LABORATÓRIO

70 CONGRESSO NACIONAL DE BOTÂNICA

Foto Oficial

O 70^o CNBOT convida todos para a foto oficial

DATE: 24/09/2019

RESERVE O DIA

LOCAL: SECRETARIA DO EVENTO

70 CONGRESSO NACIONAL DE BOTÂNICA

Atenção!

Os cronogramas foram levemente alterados

Verifique novamente!

www.70cnbot.botanica.org.br

70 CONGRESSO NACIONAL DE BOTÂNICA

Atenção:

O prazo para inscrição nos minicursos é até

Sexta - 11/10

70 CONGRESSO NACIONAL DE BOTÂNICA

Fique Atentol

Virada de lote das Incrições

31 de Julho

Inscreva-se já a sua e garanta seu desconto

70 CONGRESSO NACIONAL DE BOTÂNICA

Prorrogado

Submissão de resumos até

30 de Junho

70 CONGRESSO NACIONAL DE BOTÂNICA

Website



Apresentação

Este evento de divulgação científica é dedicado a celebrar o aniversário de 70 anos da Sociedade Brasileira de Botânica e a promover o conhecimento científico e tecnológico em Botânica e suas áreas correlatas, visando à formação de novos pesquisadores e à divulgação da ciência brasileira.



INTRODUÇÃO

O 70º Congresso Nacional de Botânica é realizado em homenagem ao aniversário de 70 anos da Sociedade Brasileira de Botânica.

- Realizar o evento de forma presencial e online;
- Celebrar o aniversário de 70 anos da Sociedade Brasileira de Botânica;
- Apresentar o conhecimento científico e tecnológico em Botânica e suas áreas correlatas;
- Promover a formação de novos pesquisadores e a divulgação da ciência brasileira;
- Realizar o evento de forma presencial e online;
- Promover o conhecimento científico e tecnológico em Botânica e suas áreas correlatas.



Álbum de Fotografias



Álbum de Fotografias



Organização

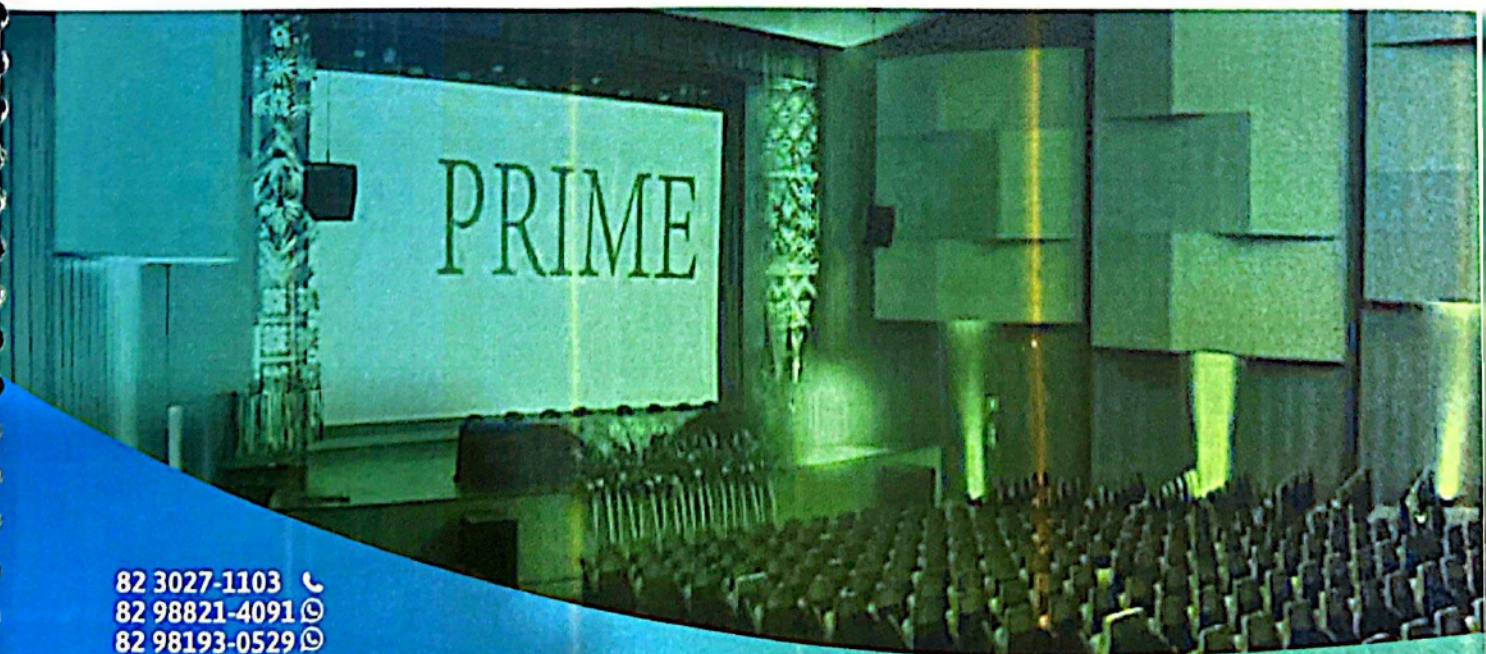


PRIME

EVENTOS



Organização e compromisso é o que fazemos para transformar seu evento em um grande sucesso.

A Prime surgiu para inovar e organizar seu evento com eficiência. A nossa missão é atender os nossos clientes de maneira personalizada, dentro dos mais elevados padrões de excelência e ética, promovendo soluções em comunicação e eventos através de uma equipe competente, ágil e criativa.



82 3027-1103 ☎
82 98821-4091 📞
82 98193-0529 📞
contato@primeeventos-al.com.br

Rua Deputado José Lages, 555 - Sala 402,
Ponta Verde, Maceió-AL

primeeventos-al.com.br  



**CONGRESSO
NACIONAL DE**

BOTÂNICA

20 a 25 de out/2019

Centro Cultural e de Exposições Ruth Cardoso
Maceió - Alagoas